

Os animais olharam à volta.

— Nós vamos ajudar-te — disseram,
acenando entre eles com as cabeças.

— Ouve — disse o rato —
quando estivermos a tentar falar,

e não nos interrompas
nem te rias dos nossos guinchos.

— Pergunta — disse o gnu — se queremos todos brincar, e, se dissermos que não, é a nossa escolha. E está tudo bem.



— Sê carinhoso — disse a preguiça — como as mães o são com os seus filhotes. Pensa em como o que fazes afeta os outros.





— **Mexe-te** — disse o macaco. — Abre espaço para todos nós e ergue aqueles que são mais pequenos.



— **Fala** — disse o sapo. — Usa a tua voz estrondosa para falar pelos que não têm escolha.

— E **aprende** — disse o corvo — que a tua força e o teu tamanho podem fazer muito mais do que imaginas.



O rato encolheu os ombros e sorriu.

— Vês, não tens de te esconder. Não tens de nos liderar, apenas tens de ficar ao nosso lado.